

ESTUDANTES Evento da Esalq conta com participação de 500 estudantes que praticam esportes e ainda realizam atividades voltadas às causas sociais

Inter-reps reúne alunos de 46 repúblicas

GABRIELA FERRAZ
gabriela@fjjournal.com.br

Quinhentos alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) distribuídos em 46 repúblicas integrantes do Conselho de Repúblicas participam do Inter-reps. Além de práticas esportivas, o evento abrange a parte social, por meio de doações ao grupo Obra de Maria, entidade que atende a moradores de rua, conveniada com a Divisão de Atendimento à Comunidade, da Coordenadoria do Campus Luiz de Queiroz.

Bruno Borges, também conhecido como MDC, é morador há mais de dez anos da República Vakatóia e conta sua experiência em participar do projeto durante anos. Apesar de formado, ainda torce e anima a torcida de sua república. O engenheiro agrônomo diz que o campeonato não possui nada extraordinário na parte esportiva. "É como os campeonatos entre outras universidades. As repúblicas possuem uma cor, uma bandeira e um hino. E algumas se destacam em algum esporte específico". Ele também acredita na rivalidade em busca do primeiro lugar, que rece-

be como troféu, uma frigideira. "Existem dois prêmios: um para a república que vencer e outro para o espírito de república, que representa aquela mais animada e presente, que é a tampa da frigideira". O diferencial é a parte social, feita por meio da arrecadação de livros didáticos, roupas e alimentos, que serão reunidos no dia 15 de agosto, das 12h às 14h no ginásio do Centro de Esportes do Centro de Educação Física, Esportes e Recreação. O material será pesado e depois enviado à entidade social beneficiada.

A ação conta pontos para a

competição, e segundo o engenheiro, possui bastante peso na decisão da casa vencedora. Carlos Nogueira, 24, aluno e morador da Vakatóia, comenta que o peso mínimo para ser considerado é 50 kg e que os alimentos que podem ser comprados facilmente, como o sal, não são aceitos. Bruno completa dizendo que alguns alimentos arrecadados são de fazendas particulares. "Os alunos que são filhos de fazendeiros trazem alimentos produzidos pela própria família".

Além da competição, os estudantes acreditam que existe uma missão por trás da brincadeira. "Você se sente parte da sociedade. Muitas pessoas conhecem a Esalq apenas como um local bonito para visitar, por causa da segregação que ocorre dentro dela. O intuito é quebrar essas diferenças por meio de causas sociais. Apesar de poucos, esses momentos são compensadores, é uma retribuição à sociedade, afinal, a instituição é pública. Ter o corpo são, por meio do esporte, e a mente são, por meio da caridade", declara Bruno. O Inter-reps é um campeonato



Integrantes da República Vakatóia falam sobre competição

realizado todos os anos em conjunto com a Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz. O Conselho de Repúblicas é responsável pela organização do evento, escolha dos vencedores e transporte da carga recolhida até a instituição. Para participar do conselho é preciso passar antes por uma avaliação da casa e regras devem ser seguidas "A casa precisa

ser aprovada por todas as outras já integradas e passar um tempo apenas como ouvinte". A República Vakatóia, por estar com poucos alunos na graduação para participar do concurso, se juntou à República Bataverna. "A Inter-reps é além de tudo o momento da integração entre as repúblicas, entre os alunos. Todos lutando por sua casa", diz Carlos.